

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA

Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **SICOOB ADVOCACIA** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **SICOOB ADVOCACIA**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **SICOOB ADVOCACIA**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SICOOB ADVOCACIA**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São José (SC), 11 de fevereiro de 2014.

Hermenegildo João Vanoni
Contador – CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA

Rua Arcipreste Paiva, 57 - Florianópolis – SC - CNPJ nº 05.861.932/0001-42

Demonstrações Contábeis em 31/12/2013 e 31/12/2012

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Em Reais

Ativo	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	37.575.474,78	28.374.174,98
Disponibilidades	356.554,51	354.454,00
Disponibilidades	356.554,51	354.454,00
Títulos e Valores Mobiliários	16.549.375,03	13.851.849,99
Títulos de Renda Fixa	16.549.375,03	13.851.849,99
Relações Interfinanceiras	1.260.525,03	336.856,04
Centralização Financeira - Cooperativas	1.260.525,03	336.856,04
Operações de Crédito	16.891.092,30	11.132.529,54
Operações de Crédito	17.340.080,08	11.493.164,30
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(448.987,78)	(360.634,76)
Outros Créditos	1.514.659,22	1.693.277,17
Rendas a Receber	13.989,57	10.548,01
Diversos	1.573.567,43	1.748.918,30
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(72.897,78)	(66.189,14)
Outros Valores e Bens	1.003.268,69	1.005.208,24
Outros Valores e Bens	1.001.269,60	997.739,60
Despesas Antecipadas	1.999,09	7.468,64
Não Circulante	36.538.440,16	30.869.976,91
Realizável a Longo Prazo	34.529.820,44	29.076.717,56
Títulos e Valores Mobiliários	12.796.597,40	13.798.672,39
Títulos de Renda Fixa	12.796.597,40	13.798.672,39
Operações de Crédito	21.733.223,04	15.278.045,17
Operações de Crédito	21.733.223,04	15.278.045,17
Investimentos	1.042.275,00	836.718,00
Outros Investimentos	1.042.275,00	836.718,00
Imobilizado de Uso	598.924,39	517.507,34
Outras Imobilizações de Uso	1.107.932,20	951.557,74
(-) Depreciações Acumuladas	(509.007,81)	(434.050,40)
Diferido	317.832,25	367.266,37
Gastos de Organização e Expansão	586.437,24	586.437,24
(-) Amortização Acumulada	(268.604,99)	(219.170,87)
Intangível	49.588,08	71.767,64
Direitos de Uso	146.043,47	136.000,00
(-) Amortização Acumulada	(96.455,39)	(64.232,36)
Total do Ativo:	74.113.914,94	59.244.151,89

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA

Rua Arcipreste Paiva, 57 - Florianópolis – SC - CNPJ nº 05.861.932/0001-42

Demonstrações Contábeis em 31/12/2013 e 31/12/2012

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	Em Reais	
Passivo	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	65.127.576,95	52.740.347,93
Depósitos	59.920.078,81	46.590.688,92
Depósitos a Vista	17.554.694,02	10.579.591,73
Depósitos a Prazo	42.365.384,79	36.011.097,19
Relações Interdependências	0,00	132,96
Recursos em Trânsito	0,00	132,96
Obrigações Por Empréstimos	395.895,76	369.797,37
Empréstimos no País - Outras Instituições	395.895,76	369.797,37
Outras Obrigações	4.811.602,38	5.779.728,68
Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados	3.222,87	3.247,90
Sociais e Estatutárias	162.707,22	95.528,18
Fiscais e Previdenciárias	200.931,84	104.321,35
Diversas	4.444.740,45	5.576.631,25
Patrimônio Líquido	8.986.337,99	6.503.803,96
Capital Social	6.934.614,44	5.170.412,50
Capital de Domiciliados	7.259.723,33	5.553.965,42
(Capital a Realizar)	(325.108,89)	(383.552,92)
Reserva de Sobras	735.924,69	489.212,43
Reserva Legal	440.495,15	276.020,31
Outras	295.429,54	213.192,12
Sobras a Disposição da Assembleia	1.315.798,86	844.179,03
Sobras Disposição da Assembleia	1.315.798,86	844.179,03
Total do Passivo:	74.113.914,94	59.244.151,89

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA

Rua Arcipreste Paiva, 57 - Florianópolis – SC - CNPJ nº 05.861.932/0001-42

Demonstrações Contábeis em 31/12/2013 e 31/12/2012

Demonstração das Sobras ou Perdas

Descrição	2º Semestre 2013	Em Reais	
		31/12/2013	31/12/2012
1. Receitas de Intermediação Financeira	5.098.288,81	8.940.832,50	7.299.080,22
(+) Rendas Operações de Crédito	4.068.001,42	7.175.284,71	5.422.202,92
(+) Resultado Operações Títulos Valores Mobiliários	1.030.287,39	1.765.547,79	1.876.877,30
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(1.508.207,11)	(2.696.100,93)	(2.515.310,46)
(-) Operações de Captação no Mercado	(1.615.796,08)	(2.716.504,86)	(2.384.821,95)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(1.877,45)	(3.665,49)	(2.997,53)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	109.466,42	24.069,42	(127.490,98)
3. Resultado Bruto da Interm. Financ (1+2)	3.590.081,70	6.244.731,57	4.783.769,76
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.485.082,15)	(4.559.688,85)	(3.735.695,02)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	644.600,63	1.193.370,47	878.651,86
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	753.312,60	1.368.040,39	1.101.231,72
(+) Outras Receitas Operacionais	61.549,10	100.332,83	91.450,10
(-) Despesas de Pessoal	(2.064.047,52)	(3.533.793,23)	(2.697.979,96)
(-) Outras Despesas Administrativas	(1.700.114,69)	(3.249.294,52)	(2.772.253,85)
(-) Despesas Tributárias	(41.844,50)	(124.173,02)	(47.144,37)
(-) Outras Despesas Operacionais	(138.537,77)	(314.171,77)	(289.650,52)
5. Resultado Operacional (3+4)	1.104.999,55	1.685.042,72	1.048.074,74
6. Outros Resultados	17.000,37	50.394,02	11.278,04
7. Resultado Antes da Trib.Sobre Lucro (5+6)	1.121.999,92	1.735.436,74	1.059.352,78
Resultado com Associados	0,00	1.644.748,54	1.005.495,85
Resultado com Não Associados	0,00	90.688,20	53.856,93
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	0,00	(26.839,62)	(16.439,81)
Provisão para Imposto de Renda	0,00	(13.236,39)	(8.096,97)
Provisão para Contribuição Social	0,00	(13.603,23)	(8.342,84)
9. Resultado Depois da Trib. S/Lucro (7+8)	1.121.999,92	1.708.597,12	1.042.912,97
Resultado com Associados	0,00	1.644.748,54	1.004.975,03
Resultado com Não Associados	0,00	63.848,58	37.937,94
10. Destinações Estatutárias	0,00	(392.798,26)	(198.733,94)
(-) Fates Resultado com Não Associados	0,00	(63.848,58)	(37.937,94)
(-) Fates	0,00	(82.237,42)	(50.248,75)
(-) Reserva Legal	0,00	(164.474,84)	(100.497,50)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF	0,00	(82.237,42)	(10.049,75)
11. Sobras Líquidas do Período (9+10)	1.121.999,92	1.315.798,86	844.179,03

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA

Rua Arcipreste Paiva, 57 - Florianópolis – SC - CNPJ nº 05.861.932/0001-42

Demonstrações Contábeis em 31/12/2013 e 31/12/2012

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Fundo de Estabilidade	Legal		
SALDO EM 31/12/2011	4.089.293,78	3.142,37	175.522,81	310.166,06	4.578.125,02
MUTAÇÕES EM 2012	1.081.118,72	210.049,75	100.497,50	534.012,97	1.925.678,94
Integralização de Capital	1.776.949,68	0,00	0,00	0,00	1.776.949,68
Capital a Realizar	(383.552,92)	0,00	0,00	0,00	(383.552,92)
Devolução de Capital	(422.444,10)	0,00	0,00	0,00	(422.444,10)
Incorporação das Sobras	110.166,06	200.000,00	0,00	(310.166,06)	0,00
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.004.975,03	1.004.975,03
Outros Resultados	0,00	0,00	0,00	37.937,94	37.937,94
Destinação Do Resultado	0,00	10.049,75	100.497,50	(110.547,25)	0,00
Fates Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(37.937,94)	(37.937,94)
Destinação Fates	0,00	0,00	0,00	(50.248,75)	(50.248,75)
SALDO EM 31/12/2012	5.170.412,50	213.192,12	276.020,31	844.179,03	6.503.803,96
MUTAÇÕES EM 2013	1.764.201,94	82.237,42	164.474,84	471.619,83	2.482.534,03
Integralização de Capital	1.412.062,96	0,00	0,00	0,00	1.412.062,96
Devolução de Capital	(492.040,05)	0,00	0,00	0,00	(492.040,05)
Incorporação das Sobras	844.179,03	0,00	0,00	(844.179,03)	0,00
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.644.748,54	1.644.748,54
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	63.848,58	63.848,58
Destinações	0,00	82.237,42	164.474,84	(246.712,26)	0,00
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(63.848,58)	(63.848,58)
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(82.237,42)	(82.237,42)
SALDO EM 31/12/2013	6.934.614,44	295.429,54	440.495,15	1.315.798,86	8.986.337,99

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA

Rua Arcipreste Paiva, 57 - Florianópolis – SC - CNPJ nº 05.861.932/0001-42

Demonstrações Contábeis em 31/12/2013 e 31/12/2012

Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
1 - Sobras Líquidas Antes da Trib. e Destinação	1.735.436,74	1.059.352,78
Resultado do Exercício	1.735.436,74	1.059.352,78
2 - Ajuste Por	1.508.492,05	(11.758.961,82)
Depreciação / Amortização	156.614,56	147.082,67
(Aumento) ou Diminuição Tit. Val. Mobil. Acima 90 Dias	1.023.929,99	(13.798.672,39)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(12.213.740,63)	(7.934.953,99)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	178.617,95	(1.583.780,92)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	1.939,55	(958.104,18)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	13.329.389,89	11.547.379,06
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(132,96)	(294,36)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	(968.126,30)	822.382,29
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	3.243.928,79	(10.699.609,04)
4 - Trib. do Resultado Antes da Dest.das Reservas	(26.839,62)	(16.439,81)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(26.839,62)	(16.439,81)
5 - Caixa Líquido Prov. das Atividades Operac.(3+4)	3.217.089,17	(10.716.048,85)
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	380.106,98	694.292,73
Investimentos	(205.557,00)	(137.970,00)
Ativo Imobilizado / Diferido	(188.272,93)	(50.503,24)
Integralização de Capital	1.412.062,96	1.393.396,76
Fates	(82.237,42)	(50.248,75)
Fates Não Associados	(63.848,58)	(37.937,94)
Devolução de Capital	(492.040,05)	(422.444,10)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	26.098,39	87.263,30
(Diminuição) ou Aumento em Obr. Por Empréstimos	26.098,39	87.263,30
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	3.623.294,54	(9.934.492,82)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	3.623.294,54	(9.934.492,82)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	14.543.160,03	24.477.652,85
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	18.166.454,57	14.543.160,03

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA

Rua Arcipreste Paiva, 57 - Florianópolis – SC - CNPJ nº 05.861.932/0001-42

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis Para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2013

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **Cooperativa de Crédito Mútuo dos Advogados de Santa Catarina – Sicoob Advocacia**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3.859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passiva

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a

NOTA 03 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

a) De Títulos e Valores Mobiliários

Em Reais

Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Livres:			
Centralização Fin. Cooperativas	16.549.375,03	12.796.597,40	29.345.972,43
TOTAL	16.549.375,03	12.796.597,40	29.345.972,43

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Em Reais

Tipo de Aplicação	Valor
Centralização Financeira - Cooperativas	1.260.525,03
Total	1.260.525,03

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

Em Reais

Tipo de Atividade	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total
Pessoa Física	25.656.047,51	0,00	25.656.047,51
Serviços	0,00	12.843.280,09	12.843.280,09
Comércio	0,00	561.387,18	561.387,18
Indústria	0,00	12.588,34	12.588,34
TOTAL	25.656.047,51	13.417.255,61	39.073.303,12

b) Por Vencimento:**Em Reais**

Prazos	Operações de Crédito
Vencidas	364.339,53
A Vencer até 180 dias	8.962.863,20
A Vencer de 181 à 360 dias	8.012.877,35
A Vencer acima 360 dias	21.733.223,04
Total	39.073.303,12

c) Oscilação do Prejuízo:**Em Reais**

Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Ano	124.802,80
Recuperados de Prejuízos	(90.393,80)
Saldo do Ano	34.409,00

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais

Nível de Provisão	Operações Normais	Vencidas Até 14 Dias	Vencidas Acima de 14 Dias	Total das Operações	Provisão
A	30.776.059,39	161.026,18	0,00	30.937.085,57	(154.685,78)
B	5.583.983,54	40.267,66	17.417,30	5.641.668,50	(56.416,69)
C	1.795.719,67	29.950,17	36.484,70	1.862.154,54	(55.864,64)
D	355.254,56	7.346,93	20.902,28	383.503,77	(38.350,38)
E	85.850,66	1.315,12	5.716,67	92.882,45	(27.864,74)
F	56.895,97	782,74	3.110,17	60.788,88	(30.394,44)
G	21.884,05	1.023,51	9.786,79	32.694,35	(22.886,05)
H	33.315,75	356,30	28.853,01	62.525,06	(62.525,06)
Total	38.708.963,59	242.068,61	122.270,92	39.073.303,12	(448.987,78)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**Em Reais**

Descrição	Total
Rendas a Receber	
• Serviços Prestados a Receber	2.223,88
• Outras Rendas a Receber	11.765,69
Diversos	
• Adiantamentos e Antecipações	21.172,62
• Adiantamentos de Nossa Conta	4.797,00
• Pagamentos a Ressarcir	1.975,00
• Devedores por Compra de Valores e Bens	1.416.666,80
• Impostos e Contribuições a Compensar	13.135,07
• Títulos e Créditos a Receber	37.069,25
• Devedores Diversos - País	78.751,69
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(72.897,78)
Total	1.514.659,22

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**Em Reais**

Descrição	Total
Outros Valores e Bens	
• Imóveis	960.000,00
• Almojarifado	41.269,60
Diversos	
• Prêmios de Seguros	1.999,09
Total	1.003.268,69

NOTA 09 – INVESTIMENTOS**Em Reais**

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	347.425	1.042.275,00	0,815369%
Total			1.042.275,00	

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO**Em Reais**

Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Móveis e Equipamentos	589.730,45	(229.582,87)	360.147,58
Sistema de Comunicação	29.567,27	(11.767,43)	17.799,84
Processamento de Dados	407.652,48	(250.523,47)	157.129,01
Sistema de Segurança	44.982,00	(16.553,39)	28.428,61
Sistema de Transportes	36.000,00	(580,65)	35.419,35
Total	1.107.932,20	(509.007,81)	598.924,39

NOTA 11 - DIFERIDO**Em Reais**

Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual
Benfeitorias	557.112,24	(268.604,99)	288.507,25
Instalações e Adaptações	29.325,00	0,00	29.325,00
Total	586.437,24	(268.604,99)	317.832,25

NOTA 12 - INTANGÍVEL**Em Reais**

Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual
Direito de Uso	146.043,47	(96.455,39)	49.588,08
Total	146.043,47	(96.455,39)	49.588,08

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos Repasse:**Em Reais**

Instituições	Finalidade	Vencimento	Total
Sicoob Central	Capital Social	02/10/2014	395.895,76
Total			395.895,76

As obrigações são atualizadas com de juros entre 0,08% a.m.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**Em Reais**

Descrição	Curto Prazo
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	3.222,87
Sociais e Estatutárias	162.707,22
Fiscais e Previdenciárias	200.931,84
Diversos	
• Cheques Administrativos	80.000,00
• Obrigação Por Aquisição de Bens e Direitos	215.939,19
• Obrigações Por Prestação de Serviço	3.573.752,73
• Despesas de Pessoal	322.673,54
• Outras Despesas Administrativas	4.734,14
• Outros Pagamentos	22.790,77
• Credores Diversos – País	224.850,08
Total	4.811.602,38

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social está representado pela participação de 4.362 (Quatro mil, trezentos e sessenta e dois) associados, atingindo o montante de R\$ 6.934.614,44 (Seis milhões, novecentos e trinta e quatro mil, seiscentos e quatorze reais e quarenta e quatro centavos).

b) Das Reservas**b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 295.429,54 (Duzentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e vinte e nove reais e cinquenta e quatro centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 440.495,15 (Quatrocentos e quarenta mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e quinze centavos).

c) Do Resultado do Exercício

Em Reais	
Descrição	Valor
Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro	1.708.597,12
Resultado com Associados	1.644.748,54
Resultado com Não Associados	63.848,58
Destinações Estatutárias	(392.798,26)
(-) Fates Resultado com Não Associados	(63.848,58)
(-) Fates	(82.237,42)
(-) Reserva Legal	(164.474,84)
(-) FEF	(82.237,42)
Resultado Líquido do Período	1.315.798,86

NOTA 16 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS**a) Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas, somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/2004 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/1991.

NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**a) Risco Operacional**

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado e de liquidez são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value At Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (Backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação do Conselho de Administração, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado e de liquidez da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA – SICOOB ADVOCACIA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.